



PRINCIPAIS REGIÕES DE CULTIVO DO PAÍS
Vale do São Francisco (39.200 ha), Livramento de Nossa Senhora (BA) (10.245 ha), Interior de SP (8.570 ha) e Norte de Minas Gerais (7.000 ha)

Fonte: Anuário Hortifrutí Brasil 2019/IBGE 2018

Manga: tecnologia garante a exportação

A manga brasileira, por sua vez, já tem espaço significativo no cenário internacional e é a estrela das exportações de frutas. Segundo o IBGE, em 2019 foram 221,9 mil toneladas, crescimento de 30% em relação ao ano de 2018. Grande parte desta fruta foi cultivada no Vale do São Francisco, região que produz 75% da manga nacional, seguida do Sudeste, com uma fatia de 25%.

No Vale do São Francisco, além do clima ser favorável, o emprego de tecnologias modernas nos pomares é o grande diferencial da região, afirma Maria Aparecida do Carmo Mouco, pesquisadora da Embrapa

Semiárido. Entre as tecnologias que garantem o cultivo comercial no Vale estão irrigação, nutrição e tratamentos fitossanitários e culturais. Com isso, é possível colher frutos “em quantidade, qualidade e em épocas adequadas

para oferta aos diferentes e exigentes mercados, segundo os interesses do produtor, em função principalmente da remuneração da fruta”, continua Maria Aparecida. Palmer, Tommy Atkins, Kent e Keitt são as principais



Luiz Roberto Barcelos, diretor da Abrafrutas, em entrevista em feira internacional. Há espaço para pequenos e grandes produtores, diz ele

variedades cultivadas no Vale e no Sudeste para atender Europa, Estados Unidos e Ásia.

Na avaliação da pesquisadora, os fruticultores devem investir ainda mais em estratégias de manejo em que o uso eficiente de água seja mais enfatizado. Além da água, é importante muita atenção aos problemas fitossanitários, que ficam mais frequentes com o aumento de área cultivada. "Doenças como oídio, antracnose, morte descendente e podridão de frutos; e pragas como mosca das frutas, cochonilhas, mosquinhas, tripses e ácaros, principalmente, podem acarretar prejuízos na quantidade e na qualidade de frutos".

REGULADORES VEGETAIS NA MANGA

Reduzir o vigor vegetativo dos ramos para melhorar o crescimento produtivo é a função dos reguladores na cultura da manga. Este manejo de floração e produção da mangueira por meio de reguladores vegetais "atuam principalmente inibindo a biossíntese de giberelina, que reduz o vigor vegetativo da planta", explica Maria Aparecida, da Embrapa.

Ainda de acordo com a pesquisadora, entre os mais utilizados estão aqueles do grupo químico dos triazóis, como o paclobutrazol e uniconazole, compostos quaternários (cloreto de mepiquat e o cloreto de chlormequat), acilciclohexanodionas (como o etil-trinexapac e o prohexadione-Ca).

No Semiárido nordestino, o PBZ via solo (de forma convencional) ou via fertirrigação é utilizado desde 2000, já com registro, como a principal ferramenta no manejo da produção de manga. "No entanto, existe a preocupação com os resíduos deixados a cada ano, pela característica de maior persistência do PBZ na planta e no solo", ressalta a especialista.

COLORTRAP®

LINHA DE ARMADILHAS PARA A CAPTURA MASSIVA DE INSETOS

LONA, PAINEL E COLA AMARELA

Armadilhas para a captura massiva de: pulgão, mosca, mosca-branca, psíldeo, fungus gnat, minadora, cigarrinha e vaquinha.

LONA, PAINEL E COLA AZUL

Armadilhas para a captura massiva de trips.



LONA AMARELA
APLICADA EM ESTUFA
DE MORANGOS